

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**SECRETARIA DA SAÚDE DO CEARÁ (SESA)**  
**ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ - PAULO MARCELOS MARTINS RODRIGUES (ESP/CE)**

**EDITAL N° 08/2024**

**CADERNO DE QUESTÕES**  
**14 DE JULHO DE 2024**

**INSTRUÇÕES**

Prezado(a) Participante,

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, a eficiência da fiscalização e a segurança do processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

1. Deixe sobre a carteira APENAS caneta esferográfica de material transparente, tinta azul ou preta e documento de identidade. Os demais pertences deverão ser dispostos abaixo da carteira.
2. Antes de iniciar a resolução das 30 (trinta) questões, verifique se o Caderno de Prova está completo.
3. Qualquer imposição de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
4. Ao receber a Folha de Respostas, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não rasure a Folha de Respostas.
5. A prova tem duração de 2 (duas) horas e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de 1 (uma) hora.
6. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
7. O Gabarito preliminar será disponibilizado exclusivamente pela internet, por meio do sítio da ESP/CE ([www.esp.ce.gov.br](http://www.esp.ce.gov.br)) na seção de Seleções / Seleções Públicas 2024.
8. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Ata de Aplicação e a Folha de Respostas no campo destinado à assinatura, bem como entregar o Caderno de Questões e a Folha de Respostas ao Fiscal de sala.

 **ATENÇÃO** 

**Os três últimos participantes só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura da Ata de Aplicação.**

Nome: \_\_\_\_\_

## CONHECIMENTOS GERAIS

### A arte de ser feliz

Houve um tempo em que minha janela se abria sobre uma cidade que parecia ser feita de giz. Perto da janela havia um pequeno jardim quase seco. Era uma época de estiagem, de terra esfarelada, e o jardim parecia morto.

Mas todas as manhãs vinha um pobre com um balde, e, em silêncio, ia atirando com a mão umas gotas de água sobre as plantas. Não era uma rega: era uma espécie de aspersão ritual, para que o jardim não morresse. E eu olhava para as plantas, para o homem, para as gotas de água que caíam de seus dedos magros e meu coração ficava completamente feliz.

Às vezes abro a janela e encontro o jasmineiro em flor. Outras vezes encontro nuvens espessas. Avisto crianças que vão para a escola. Pardais que pulam pelo muro. Gatos que abrem e fecham os olhos, sonhando com pardais. Borboletas brancas, duas a duas, como refletidas no espelho do ar. Marimbondos que sempre me parecem personagens de Lope de Vega.

Às vezes, um galo canta. Às vezes, um avião passa. Tudo está certo, no seu lugar, cumprindo o seu destino. E eu me sinto completamente feliz. Mas, quando falo dessas pequenas felicidades certas, que estão diante de cada janela, uns dizem que essas coisas não existem, outros que só existem diante das minhas janelas, e outros, finalmente, que é

preciso aprender a olhar, para poder vê-las assim.

Crônica extraída do Livro “Escolha o seu sonho” de Cecília Meireles. 4ª ed., Rio de Janeiro: Global Editora, 2016.

As próximas 5 questões irão considerar o texto acima.

**QUESTÃO 01.** O texto apresentado é uma crônica onde a autora, com uma linguagem simples, retrata suas lembranças. Para ela, o que simbolizam as “pequenas felicidades”?

- Riquezas materiais e conquistas pessoais.
- Viagens inesquecíveis e aventuras emocionantes.
- Momentos grandiosos, cheios de detalhes e eventos raros.
- Momentos cotidianos simples que trazem contentamento.

**QUESTÃO 02.** De acordo com a narrativa, o que a autora diz sobre a reação das pessoas diante das pequenas felicidades?

- Todos se sentem igualmente felizes com tantas lembranças.
- Todos concordam que essas coisas existem, porque viveram isso na infância.
- Ninguém percebe essas coisas, porque tudo é passageiro e ninguém se prende àquelas lembranças.
- Uns dizem que essas coisas não existem, outros que só existem diante das janelas do autor, e outros que é preciso aprender a olhar.

**QUESTÃO 03.** Na linha 5, “... era uma espécie de **aspersão ritual**”, de acordo com a narrativa, qual o significado da expressão em negrito?

- a) Rega das plantas com veemência.
- b) Borrifo das plantas delicadamente.
- c) Eventualmente, molhar as plantas.
- d) Apenas, jogar o balde de água sobre as plantas.

**QUESTÃO 04.** “Às vezes abro a janela”. Quais são os elementos percebidos pela autora?

- a) Prédios que impedem a visão da cidade.
- b) Um jardim com plantas viçosas e flores coloridas.
- c) Uma cidade desarrumada, diferente do seu desenho.
- d) O jasmineiro em flor, crianças, pardais gatos, borboletas.

**QUESTÃO 05.** Sobre os argumentos da autora em relação à sua felicidade, pode-se dizer que:

- a) As memórias não são detalhadas.
- b) O sentimento de tristeza predomina.
- c) Há uma confusão entre o que aconteceu e acontece.
- d) Tudo está certo, no seu lugar, cumprindo seu destino.

**QUESTÃO 06.** Leia o texto abaixo e responda o que se pede:

*O labirinto dos manuais*

*Há alguns meses troquei de celular. Era um modelo lindo, pequeno, prático. Segundo a vendedora, era capaz de tudo e mais um pouco. Fotografava, fazia vídeos,*

*recebia e-mails e até servia para telefonar. Abri o manual, entusiasmado. “Agora eu aprendo”, decidi, folheando as 49 páginas. Já na primeira, tentei executar as funções. Duas horas depois, eu estava prestes a roer o aparelho. O manual tentava prever todas as possibilidades. Virou um labirinto de instruções!  
(Walcyr Carrasco, Veja SP, 19.09.2007. Adaptado)*

Analise as afirmações sobre trechos do texto e assinale a correta.

- a) Em – Fiz o que toda pessoa minuciosa faria. –, o termo em destaque pode ser substituído, corretamente e sem alteração do sentido do texto, por limitada.
- b) Em – Virou um labirinto de instruções! –, o termo em destaque foi empregado em sentido figurado, indicando confusão, incompreensibilidade.
- c) Em – Há alguns meses, troquei meu celular. –, o verbo haver indica tempo decorrido e pode ser substituído, corretamente, por Fazem.
- d) Em – Fotografava, fazia vídeos, recebia e-mails e até servia para telefonar. –, o termo em destaque expressa a ideia de exclusão.

**QUESTÃO 07.** Leia o texto abaixo e responda o que se pede:

Carta aberta à população brasileira.

Prezados Cidadãos e Cidadãs,

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial. Infelizmente, nosso país

ainda não está preparado para atender às demandas dessa população.

Este é o retrato da saúde pública no Brasil, que, apesar dos indiscutíveis avanços, apresenta um cenário de deficiências e falta de integração em todos os níveis de atenção à saúde: primária (atendimento deficiente nas unidades de saúde da atenção básica), secundária (carência de centros de referência com atendimento por especialistas) e terciária (atendimento hospitalar com abordagem ao idoso centrada na doença), ou seja, não há, na prática, uma rede de atenção à saúde do idoso.

Diante desse cenário, a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) vem a público manifestar suas preocupações com o presente e o futuro dos idosos no Brasil. É preciso garantir a saúde como direito universal.

Esperamos que tanto nossos atuais quanto os futuros governantes e legisladores reflitam sobre a necessidade de investir na saúde e na qualidade de vida associada ao envelhecimento.

Dignidade à saúde do idoso!

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2014.

Disponível em: [www.sbgg.org.br](http://www.sbgg.org.br). Acesso em: 20 out. 2021 (adaptado).

O objetivo desse texto é:

- sensibilizar o idoso a respeito dos cuidados com a saúde.
- alertar os governantes sobre os cuidados requeridos pelo idoso.
- divulgar o trabalho da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.

- informar o setor público sobre o retrocesso da legislação destinada à população idosa.

**QUESTÃO 08.** Um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Ceará desenvolveu um dicionário para traduzir sintomas de doenças da linguagem popular para os termos médicos. Defruço, chanha e piloura, por exemplo, podem ser termos conhecidos para muitos, mas, durante uma consulta médica, o desconhecimento pode significar um diagnóstico errado.

“Isso é um registro histórico e pode ser muito útil para estudos dessas comunidades, na abordagem médica delas. É de certa forma pioneiro no Brasil e, sem dúvida, um instrumento de trabalho importante, porque a comunicação é fundamental na relação médico-paciente”, avalia o reitor da instituição.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 1 nov. 2021 (adaptado).

Ao registrarem usos regionais de termos da área médica, pesquisadores

- apontaram erros motivados pelo desconhecimento da variedade linguística local.
- explicaram problemas provocados pela incapacidade de comunicação.
- descobriram novos sintomas de doenças existentes na comunidade.
- propiciaram melhor compreensão dos sintomas dos pacientes.

**QUESTÃO 09.** O mês de maio foi colorido de amarelo, e o foi porque mundialmente amarelo é a cor convencional para as advertências. No trânsito, essas advertências têm sido fatais. A estimativa, caso nada seja feito, é a de que se atinjam assustadoras 2,4 milhões de mortes no trânsito em 2030 em todo o mundo.

A pressa constante, o sentimento de invencibilidade, a certeza de invulnerabilidade, a necessidade de poder, a falta de civilidade, a certeza de impunidade, a ausência de solidariedade, a inexistência de compaixão e o desrespeito por si próprio são circunstâncias reais que, não raro, concorrem para o comportamento violento no trânsito.

O Maio Amarelo, que preconiza a atenção pela vida, é uma das iniciativas nesse sentido. E é precisamente a atenção pela vida que está esquecida. Essa atenção, por certo, requer menos pressa, mais civilidade, limites assegurados, consciência de vulnerabilidade, solidariedade, compaixão e respeito por si e pelo outro. Reafirmar e praticar esses princípios e valores talvez seja um caminho mais seguro e menos violento, que garanta a vida e não celebre a morte.

Disponível em: <http://portaldotransito.com.br>. Acesso em: 11 dez. 2018 (adaptado).

Considerando os procedimentos argumentativos utilizados, infere-se que o objetivo desse texto é:

- enumerar as causas determinantes da violência no trânsito.

- contextualizar a campanha de advertência no cenário mundial.
- divulgar dados numéricos alarmantes sobre acidentes de trânsito.
- sensibilizar o público para a importância de uma direção responsável.

**QUESTÃO 10.** "Recentemente, inclusive, foi noticiado o temor das drogarias quanto à possibilidade de desabastecimento de semaglutida, medicamento para diabetes tipo 2, que tem sido usado "*off-label*" para tratar a obesidade, virando uma febre nos consultórios médicos e nas rodas de conversa, especialmente entre as mulheres. Os pontos de venda se isentam da responsabilidade, já que na bula não há indicação para a redução de peso. Enfim, Brasil sendo Brasil."

(Trecho de artigo de opinião Visão do Correio: Contra o álcool e as drogas. Publicado no Correio Braziliense, 20/02/2023.)

De acordo com o texto, qual a preocupação das drogarias?

- a obesidade feminina.
- desabastecimento de semaglutida.
- a escassez de medicamentos para tratar a obesidade.
- a utilização *off label* de semaglutida para tratar a obesidade.

**QUESTÃO 11.** Considerando a Lei Federal nº 8.080/1990, que regula as ações e serviços de saúde no Brasil, assinale a afirmativa que reflete um dos objetivos fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS).

- a) priorizar a assistência direta aos indivíduos, com ações pontuais e não prioritárias de prevenção e promoção da saúde.
- b) o grande foco é a recuperação da saúde, com destinação de poucos esforços para a prevenção de doenças e promoção da saúde.
- c) a identificação dos fatores determinantes da saúde ocorre de forma contínua sem a inclusão de formulação de políticas de saúde em seus objetivos.
- d) foca em garantir a assistência às pessoas por meio de ações abrangentes de promoção, proteção e recuperação da saúde, integrando tanto serviços assistenciais quanto ações preventivas.

**QUESTÃO 12.** De acordo com os seus conhecimentos sobre a Lei Federal nº 8.142/1990, que estabelece diretrizes para o Sistema Único de Saúde (SUS), quais são as instâncias colegiadas presentes em cada esfera de governo para o controle social e formulação da política de saúde?

- a) Fórum de Saúde e Conselho de Saúde.
- b) Congresso de Saúde e Câmara de Saúde.
- c) Assembleia de Saúde e Conselho de Saúde.
- d) Conferência de Saúde e Conselho de Saúde.

**QUESTÃO 13.** “De acordo com os princípios e diretrizes do SUS, assinale a alternativa que melhor se enquadra na definição a seguir: “Significa garantir que todos tenham acesso

igualitário aos serviços de saúde, priorizando as necessidades daqueles que mais precisam, sem discriminação ou favorecimento injusto. Isso implica em distribuir recursos de forma justa e proporcionar atenção integral e universal, considerando as diferenças individuais e coletivas da população brasileira.”

- a) equidade.
- b) integralidade.
- c) resolutividade.
- d) universalidade.

**QUESTÃO 14.** O Conselho Nacional de Saúde (CNS) é um órgão colegiado, deliberativo e permanente do SUS com a missão de fiscalizar, acompanhar e supervisionar as políticas públicas de saúde, levando as demandas da população ao poder público.

Sobre as principais atribuições dos CNS, assinale a afirmativa correta.

- a) visa assegurar a implementação dos princípios constitucionais, legislações e diretrizes nas ações e nos serviços de saúde.
- b) dentre suas principais atribuições, aprova o orçamento da saúde e acompanha sua execução, avaliando o plano nacional de saúde a cada quatro anos.
- c) discute os temas estratégicos antes de apresentarem suas posições nas comissões intergestoras bipartites, sendo também instâncias de articulação

política entre gestores municipais de saúde.

- d) realiza um congresso anual para discutir temas de interesse dos gestores municipais e definir diretrizes para seus representantes e, ainda, elege seu conselho de administração a cada dois anos.

**QUESTÃO 15.** De acordo com Lei 8080/90, dentre outras coisas, compete à direção nacional do SUS:

- a) executar serviços de vigilância sanitária.
- b) formular, avaliar e apoiar políticas de alimentação e nutrição.
- c) prestar apoio técnico e financiar os Municípios, além de executar supletivamente ações e serviços de saúde.
- d) coordenar e, em caráter complementar, executar ações e serviços de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.

**QUESTÃO 16.** A hierarquização no Sistema de Saúde faz parte de um princípio básico. Nesse sentido, assinale a alternativa que descreva a hierarquia do Sistema Único de Saúde (SUS).

- a) deve existir uma análise da idade dos pacientes para promover os serviços e realizar o atendimento com base na prioridade.
- b) as ações e os serviços oferecidos pelo sistema devem respeitar os níveis de complexidade: primário, secundário e terciário.

- c) a hierarquia discorre sobre os médicos possuírem um nível de superioridade em relação aos enfermeiros, e que a decisão do médico deve sempre prevalecer.
- d) as ações e os serviços oferecidos pelo sistema não devem respeitar os níveis de complexidade, ou seja, o paciente pode ser atendido em qualquer nível de atenção independentemente da sua necessidade.

**QUESTÃO 17.** Um grupo de profissionais, interessados em ingressar na Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/Ce), estava discutindo como esta instituição foi criada. Dentre as opções abaixo, marque a correta.

A ESP/Ce foi criada:

- a) em 1992 a partir de uma proposta de um grupo de trabalho formado por técnicos da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
- b) em 1993 a partir de uma proposta de um grupo de trabalho formado por técnicos da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) e da Universidade Federal do Ceará (UFC).
- c) em 1992 a partir de uma proposta de um grupo de trabalho formado por técnicos da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) e da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
- d) em 1993 a partir de uma proposta de um grupo de trabalho formado por técnicos da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) e da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP).

**QUESTÃO 18.** Estudando o histórico da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/Ce), um grupo de profissionais percebeu que o objetivo do projeto de sua criação foi:

- a) ser uma instituição destinada para a formação dos servidores da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) nos aspectos relacionados à saúde pública e do SUS.
- b) proporcionar aos profissionais da saúde o acesso à formação e capacitação de modo a desenvolver as competências para a operacionalização das suas atividades no âmbito do SUS.
- c) ser uma instituição acadêmica vinculada à Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) para a formação e qualificação de seus servidores, oportunizando cursos de mestrado e doutorado.
- d) proporcionar aos profissionais da saúde o acesso à graduação e educação continuada de modo a desenvolver os conhecimentos necessários para a operacionalização das atividades no âmbito do SUS.

**QUESTÃO 19.** Um grupo de gestores de outro estado, responsável pela implantação de uma Escola de Saúde Pública, estava interessado em propor o mesmo formato jurídico da Escola de Saúde Pública do Ceará, que é:

- a) empresa pública autônoma, sem fins lucrativos.

- b) fundação, vinculada à Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.
- c) autarquia, vinculada à Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.
- d) autarquia, vinculada à Secretaria da Educação do Estado do Ceará.

**QUESTÃO 20.** Dois autores fundamentam os pressupostos filosóficos do Projeto Político Pedagógico da ESP/Ce. São eles:

- a) John Dewey e Paulo Freire
- b) Jerome Bruner e Lev Vygotsky
- c) Maria Montessori e Paulo Freire
- d) Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro

### **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**QUESTÃO 21.** A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), instituída em 2004, tem se estabelecido como um campo vasto de possibilidades para práticas pedagógicas e processos de intervenção na gestão do sistema de saúde. Esta política representa uma das maiores inovações no campo da Educação em Saúde no Brasil desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Sobre a Educação Permanente em Saúde, afirma-se:

- a) refere-se a aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho.
- b) trata-se de um programa que viabiliza a aprendizagem centrada na transmissão de conhecimentos de forma vertical e

centralizada para os trabalhadores do SUS.

- c) tenha como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho e não sejam estruturadas a partir da problematização do processo de trabalho.
- d) propõe-se que os processos de capacitação dos trabalhadores da saúde não tomem como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações assim como da gestão setorial e do controle social em saúde.

**QUESTÃO 22.** De acordo com a Portaria No 198/GM de 13 de fevereiro de 2004, poderão compor os Pólos de Educação Permanente em Saúde, para o SUS:

- ( ) Gestores federais, estaduais e municipais de saúde e de educação.
- ( ) Núcleos de saúde coletiva, hospitais de ensino e serviços de saúde, estudantes da área de saúde e trabalhadores de saúde.
- ( ) Conselhos municipais, estaduais e nacional de saúde, movimentos sociais ligados à gestão das políticas públicas de saúde.
- ( ) Instituições de ensino com cursos na área da saúde, escolas técnicas, escolas de saúde pública e demais centros formadores das secretarias estaduais ou municipais de saúde.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta de cima para baixo:

- a) FVVV.
- b) FVFF.
- c) VVFF.

- d) VVFF.

**QUESTÃO 23.** A condução regional da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde dar-se-á por meio dos(as):

- a) colegiados de Gestão Regional, com a participação das Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES).
- b) secretarias Municipais de Saúde e Educação.
- c) conselhos Municipais e Estaduais de Saúde.
- d) secretarias Estaduais de Saúde e Educação.

**QUESTÃO 24.** Em relação à Política Nacional de Educação Permanente em Saúde pode-se afirmar, EXCETO:

- a) caberá ao Ministério da Saúde a definição do conteúdo das ações regionais de educação.
- b) a elaboração do Plano de Ação de Educação deve manter coerência com os Planos de Saúde Estadual e Municipal.
- c) a condução regional da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde se dará por meio dos colegiados de Gestão Regional.
- d) é assegurada a participação das Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço na formulação, condução e desenvolvimento da Política de Educação Permanente em Saúde.

**QUESTÃO 25.** Sobre o processo de desenvolvimento histórico da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), analise as afirmativas:

- I. A IV Conferência Nacional de Saúde, ocorrida em 1967, foi pioneira em mencionar uma política permanente de recursos humanos na saúde.
- II. Foi criado pelo Ministério da Saúde, no final da década de 70 quando acontecia o Movimento de Reforma Sanitária, o Programa de Preparação Estratégica de Pessoal da Saúde (PREPS), responsável por preparar trabalhadores visando a um processo de extensão de cobertura adequado às necessidades regionais.
- III. A VIII Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986, a qual deu destaque para a insuficiência da formação profissional, contribuindo com os movimentos de reforma sanitária na reivindicação de medidas mais objetivas para a ordenação da formação de recursos humanos na área da saúde.
- IV. No final da década de 90, ocorreram importantes eventos relacionados à educação na em Saúde, com a criação das escolas técnicas de saúde/dos centros formadores do SUS e também com a implementação do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE).

Marque a alternativa CORRETA:

- a) apenas I e II estão corretas.
- b) apenas I, II e III estão corretas.

- c) apenas II e IV estão corretas.
- d) todas as alternativas estão corretas.

**QUESTÃO 26.** A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) é uma política nacional instituída pelo Ministério da Saúde, por meio da Portaria GM/MS no 198, de 13 de fevereiro de 2004, para:

- a) capacitar os trabalhadores de saúde uma vez ao mês, todos os meses do ano.
- b) contribuir com a formação e o desenvolvimento de trabalhadores do setor saúde e da educação nos níveis municipal, estadual e federal.
- c) qualificar trabalhadores de saúde do SUS que demonstrem dificuldades técnicas em programas preconizados pelo Ministério da Saúde.
- d) transformação e qualificação das práticas em saúde, para a organização das ações e dos serviços de saúde, com os processos formativos e com as práticas pedagógicas na formação e no desenvolvimento dos trabalhadores do SUS.

**QUESTÃO 27.** No processo de implementação da PNEPS, diversos problemas foram identificados, mesmo considerando a heterogeneidade observada no grau de desenvolvimento da gestão, planejamento, programação e execução das ações de Educação Permanente em Saúde (EPS). É possível identificar “áreas-problema” que se

manifestam, em maior ou menor grau, em todos os estados, EXCETO:

- a) dificuldades em monitorar e avaliar as ações de Educação Permanente, devido a ausência de indicadores que superem a mera quantificação dos cursos e outras atividades realizadas.
- b) permanência de um modelo de capacitação tradicional, caracterizado pela reprodução de cursos e atividades voltadas à categorias profissionais isoladas, em detrimento da implantação de um modelo inovador, que leve em conta o trabalho em equipe e a integralidade da atenção.
- c) problemas na gestão dos recursos, devido repasse do ente municipal ter sofrido descontinuidade, assim como da utilização dos recursos em função das restrições existentes na legislação pública nesta área.
- d) constatou-se a complexidade do processo de gestão da implementação da PNEPS, devido a uma série de fatores, entre os quais se destaca a falta de compreensão, por parte da maioria dos gestores, da importância das ações de EPS para a qualificação da gestão e da melhoria da atenção à saúde no SUS.

**QUESTÃO 28.** São estratégias para o apoio e dinamização da constituição da educação permanente em saúde e fortalecimento do trabalho de formação e desenvolvimento em saúde, EXCETO:

- a) valorização da Política de Especialização em serviço e extinção gradativa dos projetos de qualificação e formação de profissionais de escolaridade básica ou técnica.
- b) produção de conhecimento para a mudança das práticas de saúde e de formação, bem como a educação popular para a gestão social das políticas públicas de saúde.
- c) mudança na formação de graduação das profissões de saúde, nas especializações em serviço, nas residências médicas ou outras estratégias de pós-graduação.
- d) participação dos municípios na construção das Políticas de educação permanente no SUS.

**QUESTÃO 29.** As práticas de educação que envolvem três segmentos de atores prioritários: os profissionais de saúde, os gestores e a população, é:

- a) Educação na saúde.
- b) Educação permanente.
- c) Educação em saúde.
- d) Educação e saúde.

**QUESTÃO 30.** A Educação Popular em Saúde tem uma concepção diferenciada e hegemônica da:

- a) Educação para a saúde.
- b) Educação em saúde.
- c) Saúde coletiva.
- d) Saúde popular.